

Mensagem 415

Paris, 13 de Março de 2021

Sinopse do livro sobre a Mãe-Sábia Ananda Moyee (Existência Jovial no Estado Natural, no qual a consciência Divisiva ou mente, se encontra dissolvida sem esforço na Pura Consciência Divina ou 'nenhuma-mente') escrito por Swami Shivaanandaji, em hindu.

1. A Mãe-Sábia (em resumo --- 'Maa') **Nasceu a 30 de Abril em 1896.** Casou com 13 anos de idade.
2. Ela recitava o som sagrado (Mantra) para ela própria o escutar & receber com seu ser. Assim, ela era tanto o Guru como o Discípulo --- 'Nenhum-dois'. Até o seu marido a tratava por 'Maa'. Maa costumava tratá-lo por 'Bhola Nath' ou 'Shiva'. Ela também era o Processo-Guru para o seu marido. Frequentemente Maa entrava espontaneamente num estado profundo de Samadhi ficando deitada inconsciente durante horas.
3. Viajou por toda a Índia, visitando centros de peregrinação cheios de devotos, durante cerca de cinquenta anos. E deste modo muitos templos e ashrams, surgiram inspirados por ela. Também foi a Kailash-Mansarovar. O Santo Shankaracharya de Sringeri veio receber Darshan desta Senhora Santa.

Que faleceu a 27 de Agosto de 1982 no estado de Uttarakhand, no Ashram de Kishanpur em Dehradun, **com a idade de 87 anos.**

4. No momento do falecimento, Maa pronunciou, com olhos espantados : ---' Um Inominável está a puxar tremendamente'!!! E assim Ela começou a envolver e permear todo o Universo como **Maa em Alegria – Ananda Moyee.**

Estórias contadas por Maa : Só será feita uma sinopse para que haja o despertar na sabedoria do Entendimento directo, por e para cada um:

1. Essência da primeira estória : – Bhagawat Gita Verso 39, Capítulo IV. Confiança e dedicação conduzem à revelação da Percepção Holística sem-Divisão ou Divindade.
2. Os sistemas de crenças não devem significar falta de consideração pelo senso comum da proporção e fazer falsas interpretações deles, de modo a manter uma pessoa entretida na vaidade.
3. O movimento dos pensamentos perpetuam o pensador, impedindo o movimento da percepção directa da verdade de 'o que é' (o que há).
4. Outra estória narrada por Maa diz que a virtude da veracidade toma conta das necessidades práticas. Uma pessoa não precisa de se preocupar e de adoptar meios errados para ganhar dinheiro, que é necessário para viver.
5. Um desejo honesto, do fundo do coração, baseado em necessidade, é realizado quase sem esforço algum.
6. Um processo-Discípulo é naturalmente beneficiado pelo Processo-Guru correcto.

7. Uma psique-mente em escravidão, mascarando-se de 'Guru', não pode ajudar outros que sofrem do sofrimento e angustia da mente. Uma pessoa num estado de liberdade ajuda mesmo, mas não precisa de posar como 'Guru'.
8. Na companhia de Sábios sensatos, Uma pessoa recebe o êxtase da Sabedoria; desde que ela ou ele tenham sede por isso.
9. O AMOR de alguém sem 'eu' transforma outro --- por mais egoísta que seja.
10. A confiança sincera, do fundo do coração **dissolve** as actividades egoístas estúpidas da mente, que não só decepcionam outros; mas também se decepcionam a si mesmo.
11. Cantar melodias Divinas reduz todos os tipos de ânsias da mente-corpo.
12. Os pensamentos obsessivos, mesmo acerca de 'Deus' destroem o movimento de percepção do 'que é'. Deste modo o pensamento reage com uma cadeia de consequências conduzindo a pessoa em direcção ao desastre.

A dimensão de 'Nenhum-pensamento' (que não é a estupidez burrice), assegura calma e uma percepção holística silenciosa e vigilante, acabando com os conflitos entre grupos humanos.

13. A mente além de tacaña e falsa é um mito, apesar de ser válida, o 'eu' é uma ilusão apesar de ser um ponto de referência útil.
14. Uma estória fascinante, narrando acontecimentos baseados nos rituais & sistemas de crenças hindus, foi explicado por um Fakir Muçulmano (Santo) com um profundo entendimento acerca das tradições religiosas hindus, sem nenhuma reserva ou hostilidade. Assim, esta estória serve como um processo de integração entre duas grandes comunidades que falam bengali : – hindus e muçulmanos.
15. O Amor transforma fundamentalmente a psique-'eu' dos humanos.
16. Morte, Destino, Divindade ---nem conhecidos nem desconhecidos --- mas algo que não é possível conhecer.
17. A obediência às instruções dos mais velhos pode ser na verdade surpreendentemente recompensadora.
18. A busca pela Divindade começa numa viagem interior --- observando os conteúdos da nossa consciência.

Jai Maa Anandamoyee Maa Maa Maa